

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 3161 - 1/2

## O ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ESMERALDO, Geordany Rose de Oliveira Viana<sup>1</sup>

ESMERALDO FILHO, Carlos Eduardo<sup>2</sup>

SOUSA, Keylla Márcia Menezes de<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A atenção básica no município de Fortaleza, até o ano de 2006, não tinha como eixo estruturante a Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma vez que a cobertura da ESF atingia apenas 15% da população. O cenário caracterizava-se, portanto, por hospitais superlotados, absorvendo necessidades de saúde que poderiam ser resolvidos na atenção básica, culminando na desorganização do serviço. Em meados de 2006, a cobertura da ESF aumentou para 43,44%. No final deste mesmo ano, começou a ser implantado em alguns Centros de Saúde a estratégia de acolhimento com avaliação e classificação de risco. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar a trajetória de implantação do acolhimento num Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Fortaleza-CE, pensado como estratégia de fortalecimento da gestão participativa no âmbito do SUS. **METODOLOGIA:** A metodologia incluiu, inicialmente, a realização de um curso, em 2005, denominado FORTALEZA HUMANIZA SUS. A implantação do acolhimento propriamente dita iniciou em alguns CSFs, como projeto piloto, que somente depois foi expandido para as outras unidades. O treinamento das equipes ocorreu de forma paralela à implementação do acolhimento nas unidades. Em seguida, iniciou-se um processo de sensibilização dos profissionais, mediante a realização de oficinas e capacitação dos facilitadores. **RESULTADOS:** Observamos, como resultados: o envolvimento de

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Fortaleza-CE e Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: geordanyrose@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Psicólogo. Mestrando em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente da Faculdade Nordeste (FANOR) e da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Fortaleza-CE e Docente da Faculdade Nordeste (FANOR).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3161 - 2/2

todos os trabalhadores, desde o vigia ao médico da unidade; atendimento mais humanizado a partir da contextualização da queixa, ultrapassando a simples triagem; atendimento individualizado e com privacidade; a organização do serviço; a não imposição de local, horário e limite de fichas; o compartilhamento de informações a respeito do funcionamento da dinâmica da unidade; e, por fim, a promoção da educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Embora seja uma proposta nova no município, o acolhimento vem trazendo importantes mudanças. O processo de acolhimento tal como pensamos não é, obviamente, o único meio de democratização e de fomento à gestão participativa. Mas é uma estratégia que deve se vincular às várias outras, tais como a reorientação das práticas de saúde voltadas à promoção da saúde, a intersetorialidade nas políticas públicas e o efetivo funcionamento dos conselhos de saúde, como forma de potencializar a gestão democrática e participativa em saúde. **BIBLIOGRAFIA:** BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS:** acolhimento com avaliação e classificação de risco um paradigma ético-estético no fazer em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. FORTALEZA. Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Assessoria de Planejamento. Célula da Atenção Básica. Rede assistencial em Saúde Mental. **Projeto de implementação do acolhimento por avaliação de risco e vulnerabilidades nas unidades de saúde de Fortaleza.** Fortaleza, CE. Nov.2006a. PANIZZI, M; FRANCO, T.B. A implantação do acolher chapecó reorganizando o processo de trabalho. In: FRANCO et al (org). **Acolher Chapecó:** uma experiência de mudança do modelo assistencial com base no processo de trabalho. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 79-109.

**DESCRITORES:** SAÚDE DA FAMÍLIA, ACOLHIMENTO, GESTÃO PARTICIPATIVA